

INFORMATIVO 29/15

04/08/2015

ACIMA DE TODOS, A ELETRONUCLEAR

Todos nós, trabalhadores da Eletronuclear, assistimos, perplexos, o noticiário de 28 de julho em que foi deflagrada a 16ª fase da Operação Lava-Jato, na qual, dentre outras medidas, foi decretada a prisão temporária do sr. Othon Luiz Pinheiro da Silva, presidente licenciado da Eletronuclear.

Desde abril de 2014 a Operação Lava-Jato, conduzida pela Justiça Federal, Ministério Público Federal do Paraná e Polícia Federal, vem levantando a cortina que, infelizmente, cobre operações fraudulentas executadas por maus executivos de empresas estatais e seus fornecedores.

A Associação dos Empregados da Eletronuclear – ASEN – que defende o papel desempenhado pelas empresas estatais no desenvolvimento econômico e social do país, apoia o trabalho que vem sendo capitaneado pelo Juiz Sérgio Moro.

Entretanto, não se pode deixar de respeitar as garantias constitucionais dos acusados e seu amplo direito de defesa. A justiça não se faz na mídia, mas sim nos tribunais.

Conquanto estarmos sendo duramente atingidos pelo processo que se desenrola, acreditamos que sairemos fortalecidos como empresa pública. Precisamos de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, princípios básicos da Constituição Federal referentes à Administração Pública.

Só assim poderemos cumprir nosso papel como agentes do desenvolvimento nacional e ter o apoio indispensável do povo brasileiro.

Precisamos que as investigações e auditorias sejam concluídas, as providências para sanar falhas sejam tomadas, o joio seja separado do trigo e, no menor tempo possível, a Eletronuclear volte a normalidade, continuando a exercer seu papel de empresa única no desenvolvimento e exploração de energia por matriz nuclear.